



Miguilim

revista eletrônica do netlli
volume 6, número 2, Maio-Ago. 2017

EDITORIAL: ESTUDOS LITERÁRIOS E LINGUÍSTICOS CONTEMPORÂNEOS



EDITORIAL: CONTEMPORARY LITERARY AND LINGUISTIC STUDIES

Raul Azevedo de Andrade FERREIRA
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, Brasil
Sandra Maia Farias VASCONCELOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, Brasil

[TEXTO](#) | [CITAR ESTE TRABALHO](#) | [OS AUTORES](#)

Texto integral

Neste volume 6, número 2 (2017) da **Miguilim – Revista Eletrônica do Netlli**, publicamos um total de vinte e um trabalhos em duas seções diferentes: treze artigos na seção de Estudos Literários, oito artigos na seção de Estudos Linguísticos.

Na seção de estudos literários, de maior quantidade de estudos nesse número, vamos encontrar inicialmente o texto *Arquétipos da literatura popular do Nordeste brasileiro*, de autoria de Francisco Cláudio Alves Mesquita, em que se discutem as cantorias nordestinas em contraste com as lendas europeias. Em seguida, temos o artigo *Criação e crítica: o fenômeno da metalinguagem*, de Elaine

Cristina Oliveira, Valdivino Pina Silva, Adriane Orenha Ottaiano, em que os autores vão confrontar criações literárias frente ao fenômeno da intertextualidade pela metalinguagem. No artigo *As andanças de Walter Benjamin entre figos frescos e omelete de amoras*, de Jorge Benedito de Freitas Teodoro, o autor tece uma reflexão sobre as relações entre vivências no texto *Comer* de Benjamin. Em *Traços da pós-modernidade na ficção contemporânea do conto um passeio do Sr. Calvino*, de Gonçalo M. Tavares, de autoria de Francýelle Ribeiro da Silva e André Henrique Dassié, temos um estudo no qual os autores vão trabalhar aspectos da pós-modernidade na literatura portuguesa contemporânea. No quinto texto, *A solidão e a individualidade do sujeito na pós-modernidade: uma análise sobre Reprodução*, de Bernardo Carvalho, de Ariane Avila Neto de Farias, a autora discute a solidão do sujeito pós-moderno na obra em tela. Temos em seguida *García Lorca teórico da vanguarda: surrealismo, destruição e morte em Así que pasen cinco años*, de Bruno Verneck, que trata sobre tradicionalismo e vanguarda na obra de García Lorca. Em *Lembrança do futuro no agora da narração em Grande sertão: veredas*, de Helder Santos Rocha, o autor discute o processo de ficcionalização da memória do jagunço Riobaldo. No texto *Tempos, espaços e imagens da melancolia em narrativas de Aníbal Machado*, de autoria de Carlos Augusto Magalhães, faz-se a distinção entre as noções de experimentação e contemplação da vida na obra de Machado. O artigo *Quando é preciso narrar o incomunicável: narração, foco, atmosfera e alegoria em Na minha suja cabeça, o holocausto*, de Moacyr Scliar, de Fábio Luis Silva Neves, traz um estudo sobre a construção da voz do narrador-protagonista na obra em estudo. O décimo artigo, *A realidade e a crítica social envolvendo a mulher negro-brasileira no conto Clara dos Anjos*, de Lima Barreto, de Márcio Antonio de Souza Maciel e Luciana dos Santos Gaspar, convida os leitores a um panorama da literatura de autoria negra. *Corte e colagem: a poesia de remendos de Adília Lopes*, de Karine Ferreira Maciel, é o 11º artigo, em que a autora vem refletir acerca de um regate da tradição operado pela poetisa em foco. No penúltimo artigo da seção de Estudos literários, *A presença do gótico e do grotesco em O crime do Padre Amaro*, de Eça de Queirós, as autoras Xênia Amaral Matos e Raquel Trentin Oliveira trazem uma discussão acerca da sutilidade do grotesco na obra em tela. Fecha esta seção *As sementes de letramento literário na escola: algumas reflexões*, de Cássia da Silva e Maria Lúcia Pessoa Sampaio, em que as autoras propõem uma abordagem acerca dos lugares que a literatura ocupa na escola. Os trabalhos trazem um novo com sabor de renovado nas perspectivas abordadas.

Dá início à seção de Estudos Linguísticos o texto *A qualidade de voz gutural: apontamentos para uma caracterização acústica e articulatória*, de Lucas Martins Gama Khalil, em que temos uma abordagem acerca da caracterização acústica e articulatória da voz de cantores de *death metal*. Em *As ideias linguísticas de Domingos de Araújo e a tradição no ensino de língua clássica no Brasil*, Adilio Junior de Souza discute as múltiplas concepções de gramática numa perspectiva histórico-linguística. O décimo-sexto artigo, *A variação/mudança numa perspectiva sociofuncionalista*, de Camilo Rosa Silva e Maria José Oliveira, revisita conceitos e pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística e do Funcionalismo Norte-Americano. No artigo *Uma fotografia variacionista da monotongação do ditongo [ej] nos dados do projeto Atlas linguístico do Brasil*, de Aluiza Alves de Araújo, Maria Lidiane de Sousa Pereira e Brenda Kathellen Melo de Almeida, temos uma

investigação do fenômeno de monotongação do ditongo [ej] no português falado em sete capitais brasileiras, nas regiões Centro-Oeste e Sudeste a partir de dados do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB). O texto *O Brasileiro em Montreal e a construção de um perfil "ideal" de imigrante: políticas linguísticas em tela*, de Sara Farias da Silva, discute as políticas linguísticas empregadas pelo governo canadense nos processos de imigração. O artigo *Cultura e juventude no discurso de Garota de Bauru, de Cazuzu*, de autoria de Anísio Batista Pereira, trata, numa abordagem discursiva, sobre as relações entre cultura e identidade da juventude no rock brasileiro. Por fim, tomando uma perspectiva teórica acerca das concepções de linguagem para o ensino da gramática, a autora Luana Pinheiro Souza, no artigo *As concepções de linguagem e o contributo de Bakhtin no ensino de gramática*, discute o mérito das concepções da linguagem e sua eficácia no ensino.



O panorama que se mostra neste número é do renovo. Esses estudos primam pela originalidade do foco. E se os textos estudados não são da atualidade, certamente que permanecem no dia a dia dos leitores. Deste modo, a **Miguilim – Revista Eletrônica do Netlli** traz ao público um olhar crítico e permanente acerca das pesquisas em linguagem.

Para citar este trabalho

FERREIRA, Raul Azevedo de Andrade; VASCONCELOS, Sandra Maia Farias. Editorial: Estudos literários e linguísticos contemporâneos. **Miguilim – Revista Eletrônica do Netlli**, Crato, v. 6, n. 2, p. 01-04, maio-ago. 2017.

Os autores

Raul Azevedo de Andrade Ferreira possui doutorado (2016) e mestrado (2008) em Letras/Teoria da Literatura pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Pernambuco (PPGL UFPE), graduação em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco (2005). Atualmente é professor de Teoria da Literatura e Literatura Brasileira da Universidade Regional do Cariri (URCA) e participa como pesquisador do grupo DISCULTI: discurso, cultura e identidades. Atua nas áreas de teoria, crítica e história da literatura e análise do discurso francesa, trabalhando principalmente com os seguintes temas: mimesis literária, literatura e sociedade, literatura e recepção, discurso literário e oitocentismo brasileiro.

Sandra Maia Farias Vasconcelos é graduada em Letras pela Universidade Federal do Ceará (1996), com Especialização em Psicopedagogia e Doutorado em *Sciences de L'Education* pela Universidade de Nantes (2003) e possui Pós-Doutorado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2015). Atualmente é professora associada do Departamento de Letras Vernáculas da Universidade Federal do Ceará, é também, professora colaboradora da Universidade Estadual do Ceará e membro do Conselho de avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da

Educação Superior (SINAES) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). É professora do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFC, orientadora de mestrado e doutorado. Tem pesquisas na área de Educação, com ênfase em Análise do Discurso Narrativo das Histórias de Vida, atuando principalmente nos seguintes temas: pesquisa autobiográfica, discurso, leitura e escrita, aprendizagem, representações discursivas, educação hospitalar e adolescência. Líder dos grupos de pesquisa Argumentação e Discurso e Relatos e escrita de si, e do GELDA - Grupo de Estudos Linguísticos em Discurso Autobiográfico, ambos certificados e registrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPQ. Membro dos grupos Grupo de Pesquisa Interdisciplinar: Formação, Autobiografia, Representações Sociais- GRIFARS, da UFRN.

